

MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.)

CNPJ 54.484.753/0001-49



Uma nova geração de seguros.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. A Seguradora encerrou o exercício de 2011 com R\$ 565,8 milhões de prêmios emitidos líquidos no segmento de vida e com rendas de contribuições no montante de R\$ 5,9 milhões. Em 2011 a Seguradora registrou prejuízo de R\$ 2,1 milhões contra um lucro líquido de R\$ 87,1 milhões apurados em 2010. Em atendimento à Circular SUSEP 424/2011, a Seguradora declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento",

títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 407,6 milhões, considerando ter capacidade financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos. Em 28 de fevereiro de 2011 a Seguradora efetuou ação parcial dos negócios de Vida, distribuídos por meio de canal *affinity*, que foi recepcionado pela MAPFRE Affinity Seguradora S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.) conforme demonstrado na nota explicativa 19. Os Grupos MAPFRE e Banco do Brasil celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, Ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos. Em 30 de junho de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas sociedades *holdings*, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL MAPFRE: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros

de pessoas, imobiliário e agrícola, a qual controla esta Seguradora. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. A Diretoria prevê trajetória de crescimento nos segmentos em que a Seguradora opera, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2012.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

		Nota	2011	2010			Nota	2011	2010
Ativo Circulante			1.929.764	1.985.498	Passivo Circulante		865.874	963.409	
	Disponível		12.779	13.127		Contas a pagar		52.097	32.071
Caixa e bancos			12.779	13.127	Obrigações a pagar		6.417	18.397	
Aplicações			1.718.457	1.411.065	Inpostos e encargos sociais a recolher		3.862	7.236	
Aplicações	5		1.706.849	1.402.983	Empargos trabalhistas		4.484	2.956	
Outras aplicações			11.608	8.082	Impostos e contribuições		8.272	14	
Créditos das operações com seguros e resseguros			104.404	240.577	Outras contas a pagar		29.062	3.468	
Prêmios a receber			60.859	207.587	Débitos de operações com seguros e resseguros		51.940	128.238	
Operações com seguradoras	7		18.409	8.911	Prêmios a restituir		25	18	
Operações com resseguradoras			19.747	12.039	Operações com seguradoras		5.191	8.082	
Outros créditos operacionais			5.389	12.235	Operações com resseguradoras		23.549	13.145	
Ativos de resseguro - provisões técnicas			7.327	4.039	Corretores de seguros e resseguros		19.473	104.149	
Créditos das operações com previdência complementar			295	282	Outros débitos operacionais		3.702	2.844	
Valores a receber			64	51	Débitos de operações com previdência complementar		130	93	
Operações com respasses			231	231	Contribuições a restituir		130	93	
Títulos e créditos a receber			65.867	13.988	Depósitos de terceiros	14	81.614	12.872	
Títulos e créditos a receber			45.883	158	Provisões técnicas - seguros	11	628.967	734.754	
Créditos tributários e previdenciários	8		19.459	12.694	Danos		-	968	
Outros créditos			525	1.136	Vida individual		238.633	491.264	
Outros valores e bens			2.689	1.466	Vida com cobertura por sobrevivência		390.334	242.522	
Outros valores			67	43	Provisões técnicas - previdência complementar	11	51.126	55.381	
Despesas antecipadas			67	43	Planos não bloqueados		51.126	55.381	
Custos de aquisição diferidos			489.635	692.754	Passivo não circulante	11	1.330.150	1.154.435	
Ativo não circulante			472.606	565.399	Provisões técnicas - seguros	11	76.888	78.249	
Realizável a longo prazo			367.114	474.994	Vida individual		-	72.956	
Aplicações	5		367.002	474.882	Vida com cobertura por sobrevivência		76.888	5.293	
Outras aplicações			112	112	Provisões técnicas - previdência complementar	11	1.048.758	900.131	
Títulos e créditos a receber			105.485	89.529	Planos não bloqueados		1.048.758	900.131	
Títulos e créditos a receber			14.390	20.587	Outros débitos		204.504	176.055	
Créditos tributários e previdenciários	8		89.108	73.063	Provisões judiciais	16	204.504	176.055	
Depósitos judiciais e fiscais			2.612	2.504	Patrimônio líquido	17	223.375	560.408	
Outros créditos			375	375	Capital social		424.169	424.169	
Custos de aquisição diferidos	11		7	876	Redução/aumento de capital social em aprovação		(205.875)	24.354	
Investimento			4.397	112.439	Reservas de capital		558	558	
Participações societárias			299	108.263	Reservas de lucros		4.523	111.327	
Imóveis destinados à renda			4.095	4.173	Total do passivo		2.419.399	2.678.252	
Outros investimentos			3	3					
Imobilizado	9		1.079	1.384					
Bens móveis			695	989					
Outras imobilizações			384	395					
Intangível	10		11.553	13.532					
Ágio na transferência de carteira			-	5.751					
Outros intangíveis			11.553	7.781					
Total do ativo			2.419.399	2.678.252					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros				Total
	Capital Social	Aumento/redução em aprovação	Doações e subvenções	Reserva de capital (investida)	Reserva legal	Reserva de lucros acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2009	403.156	21.013	112	446	4.789	48.013	-	477.529	
Homologação do aumento de capital portaria nº 1.078 de 24/03/2010	-	(21.013)	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital - AGE de 30/12/2010	-	24.354	-	-	-	-	-	24.354	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	87.177	-	87.177	
Destinação do resultado:	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	4.359	-	(4.359)	-	
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	54.166	(54.166)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(28.652)	(28.652)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	424.169	24.354	112	446	9.148	102.179	-	560.408	
Redução de capital - AGE 28 de fevereiro de 2011 transferência de carteira de Vida Affinity	-	(234.000)	-	-	-	-	-	(234.000)	
Redução de capital - AGE 28 de fevereiro de 2011 transferência de investimento em participação societária	-	(111.977)	-	-	-	-	-	(111.977)	
Redução de capital - AGE 28 de fevereiro de 2011	-	(27.218)	-	-	-	-	-	(27.218)	
Capitalização de reservas - AGE de 27 de maio de 2011	-	111.326	-	(9.148)	(102.178)	-	-	-	
Capitalização de lucros de janeiro a abril de 2011 - AGE de 27 de maio de 2011	-	(8.360)	-	-	-	-	-	(8.360)	
Capitalização de lucros de janeiro a abril de 2011 - AGE de 27 de maio de 2011	-	-	-	-	-	6.690	6.690	-	
Aumento de capital - AGE de 29/12/2011	-	40.000	-	-	-	-	40.000	-	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.168)	(2.168)	-	
Destinação do resultado:	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	4.522	(4.522)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	424.169	(205.875)	112	446	-	4.523	(4.522)	223.375	

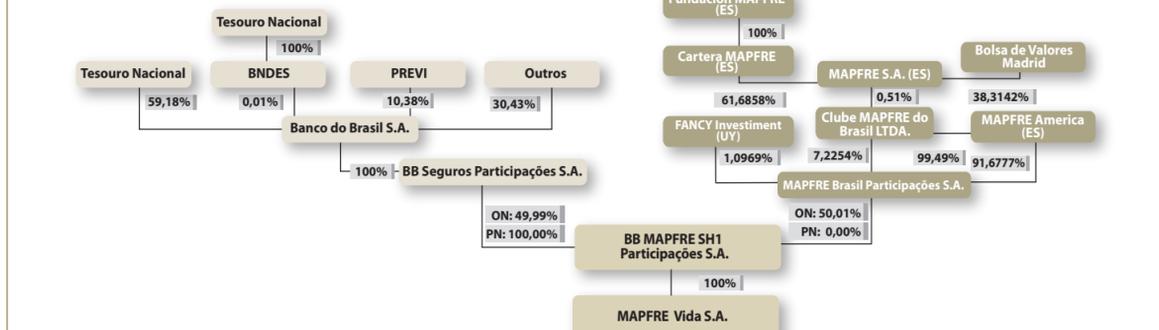
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada "MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.") doravante referida também como "Seguradora", é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida em geral no território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 54.484.753/0001-49. Em 5 de maio de 2010 o Banco do Brasil (BB) firmou acordo de parceria com a MAPFRE Brasil Participações S.A. (Grupo MAPFRE), por meio do BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do BB) para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. Nesse contexto, as operações de *affinity* da Seguradora, nos segmentos de seguros

de pessoas, foram transferidas em março de 2011 para a MAPFRE Affinity Seguradora S.A. (anteriormente denominada MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.) e as participações societárias em outras entidades foram transferidas para a MAPFRE Brasil Participações S.A. e MAPFRE Investimentos e Participações. Em 28 de fevereiro de 2011 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a transferência da totalidade da carteira de previdência da Seguradora para a MAPFRE Seguradora de Garantias e Créditos S.A., que será efetivada após aprovação da SUSEP. Os atos societários para operacionalização da parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE foram concluídos em 30 de junho de 2011, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL MAPFRE. A MAPFRE representa a seguinte composição societária: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com foco nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.

Em 31 de dezembro de 2011, a estrutura do Grupo era a seguinte:



Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária datada de 21 de setembro de 2011, foi alterada a denominação social da Seguradora para MAPFRE Vida S.A., em aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
a) **Declaração de conformidade:** Em 29 de abril de 2011, a SUSEP emitiu a Circular nº 424 que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2011. Essa circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga Circulares SUSEP nºs 379/08, 385/09, 406/09 e 408/10. Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP 424/11 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". Este é o primeiro ano de adoção integral dos CPCs homologados pela SUSEP. As operações adotadas e exceções obrigatórias estão relacionadas na nota explicativa 22. A Seguradora não apurou ajustes relativos aos efeitos da transição das práticas contábeis anteriormente previstas na Circular SUSEP nº 379/08 para a Circular SUSEP nº 424/11. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 8 de fevereiro de 2012. b) **Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2010, conforme disposições da Circular nº 424, de 29 de abril de 2011. Em atendimento a esta legislação foram reclassificados os seguintes grupos: i) operações com seguradoras (ativos e receitas de comercialização diferidas (passivo) para ativos de resseguros provisões técnicas; ii) receitas de comercialização diferidas (passivo) para custos de aquisição diferidos - resseguros (ativo); iii) operações de resseguros (resultado) para resultado com resseguro; e iv) custo de emissão de apólice (outras receitas e despesas operacionais) para receita com emissão de apólice. c) **Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. d) **Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial: i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; ii) ativos e passivos financeiros somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direcionamento legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Seguradora apresenta intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente; iii) provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP; iv) os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos, em conjunto ou individualmente. e) **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são re-convertidos pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data do balanço. Todas as diferenças são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto diferenças sobre itens temporários em moeda estrangeira que são parte de um investimento líquido em uma operação estrangeira. Essas são levadas diretamente ao patrimônio líquido até a venda do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado e as diferenças de impostos e créditos atribuíveis a diferenças cambiais sobre esses itens são também reconhecidas no patrimônio líquido, quando aplicável. f) **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, quando não for possível determinar com certeza os valores exatos. Esses valores são atualizados periodicamente com base em informações e dados disponíveis. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material durante o próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:
• Nota 3b Instrumentos financeiros;
• Nota 3j Classificação dos contratos de seguros e de investimento;
• Nota 3k Mensuração dos contratos de seguros e de investimento;
• Nota 3l Provisões técnicas;
• Nota 3m Teste de adequação dos passivos;
• Nota 7 Prêmios a receber (no que se refere a provisão para risco de crédito); e
• Nota 15 e 16 Provisões judiciais.

g) **Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas: • espera-se que seja realizado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido até dozes meses após a data do balanço; • está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados nas demonstrações.
a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90

dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com outros garantidores; b) **Instrumentos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i) designados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) disponíveis para venda e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela realidade, sendo reclassificada para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. c) **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Os ativos financeiros classificados a valor justo são as operações com derivativos que não são objeto de hedge, quando estes apresentam ganhos, e caixa e equivalentes de caixa. ii. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Seguradora tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. iii. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** São designados essas categorias instrumentos financeiros não derivativos ou outros instrumentos não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. iv. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. v. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. vi. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. vii. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. viii. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. ix. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. x. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xi. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xii. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xiii. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xiv. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xv. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xvi. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xvii. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xviii. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xix. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xx. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xxi. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a realização, liquida dos efeitos tributários. xxii. **Empréstimos e recebíveis:** Ativos financeiros não classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada

MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (Anteriormente denominada "MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.") - CNPJ nº 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

10. INTANGÍVEL					16. OUTRAS PROVISÕES JUDICIAIS NÃO RELACIONADAS A SINISTROS				b) Prêmios líquidos			
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------	--	--	--

	Desenvolvimento de programas		Marcas e patentes		transfêrencia de carteira		Ágio na de carteira		Total
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
Custo Saldo em 31 de dezembro de 2010	20.326	185	5.751	26.262					
Adições	4.790	-	-	4.790					
Cisão	-	-	(5.751)	(5.751)					
Transferências	-	-	-	-					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	25.116	185	-	25.301					
Amortizações Saldo em 31 de dezembro de 2010	(12.730)	-	-	(12.730)					
Amortização do período	(1.018)	-	-	(1.018)					
Baixas	-	-	-	-					
Transferências	-	-	-	-					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(13.748)	-	-	(13.748)					
Valor Contábil									
Em 31 de dezembro de 2010	7.596	185	5.751	13.532					
Em 31 de dezembro de 2011	11.368	185	-	11.553					

As taxas de amortização utilizadas são:

	Taxa Anual	Anos de Vida Útil
Desenvolvimento de programas	20%	5*
Marcas e patentes	-	indeterminado

*a partir da data de sua utilização

11. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Provisões técnicas de seguros	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisões de prêmios não ganhos (PPNG+PRVNE)	242.301	1.282.284	(1.515.483)	-	-	-	9.102	-
Provisão de sinistro a liquidar	138.211	3.903.519	(3.906.444)	-	-	-	135.286	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	82.817	946.832	(947.554)	-	-	-	82.095	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	316.985	285.260	(137.835)	-	-	-	464.410	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.412	1.579	(1.517)	-	-	-	1.474	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	7	660	(659)	-	-	-	7	-
Provisão de oscilação de riscos	50	660	(659)	-	-	-	51	-
Outras provisões (principalmente PCP)	41.229	324.813	(342.603)	-	-	-	13.427	-
Total das provisões técnicas de seguros	813.003	6.744.947	(6.852.095)	-	-	-	705.855	-

Custos de aquisição diferidos	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Custos de aquisição diferidos	301.787	727.405	(1.011.306)	-	-	-	17.886	-
Saldo em 31.12.2010	301.787	727.405	(1.011.306)	-	-	-	17.886	-
Saldo em 31.12.2011	301.787	727.405	(1.011.306)	-	-	-	17.886	-

Provisões técnicas de previdência	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão matemática de benefícios a conceder	871.759	394.156	(1.014.066)	-	-	-	1.014.509	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	58.377	28.380	(30.348)	-	-	-	56.409	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	163	489	(187)	-	-	-	465	-
Provisão de riscos não expirados	107	1.532	(1.519)	-	-	-	120	-
Provisão de oscilação de riscos	342	4.440	(4.453)	-	-	-	329	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	266	3.604	(3.582)	-	-	-	288	-
Outras provisões	24.498	384.952	(381.686)	-	-	-	27.764	-
Total das provisões técnicas de previdência	955.112	817.553	(673.181)	-	-	-	1.099.884	-

Ativos de resseguro provisões técnicas	Saldo em 31.12.2010		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão de sinistro a liquidar	2.306	32.323	(28.928)	-	-	-	5.701	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	1.377	19.874	(19.937)	-	-	-	1.314	-
Outras provisões	356	4.237	(4.281)	-	-	-	312	-
Total das provisões técnicas de resseguro	4.039	37.432	(53.146)	-	-	-	301.787	-

Provisões técnicas de seguros	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisões de prêmios não ganhos (PPNG+PRVNE)	206.728	838.888	(803.315)	-	-	-	242.301	-
Provisão de sinistro a liquidar	109.918	3.366.113	(3.337.820)	-	-	-	138.211	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	81.722	1.318.815	(1.317.720)	-	-	-	82.817	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	203.107	209.609	(95.731)	-	-	-	316.985	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	912	868	(368)	-	-	-	1.412	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	-	268	(261)	-	-	-	7	-
Provisão de oscilação de riscos	57	698	(705)	-	-	-	50	-
Outras provisões (principalmente PCP)	32.272	424.968	(426.020)	-	-	-	31.220	-
Total das provisões técnicas de seguros	634.716	6.160.227	(5.981.940)	-	-	-	813.003	-

Custos de aquisição diferidos	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Custos de aquisição diferidos	251.639	552.480	(502.332)	-	-	-	301.787	-
Saldo em 31.12.2009	251.639	552.480	(502.332)	-	-	-	301.787	-
Saldo em 31.12.2010	301.787	552.480	(502.332)	-	-	-	301.787	-

Provisões técnicas de previdência	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão matemática de benefícios a conceder	685.828	416.076	(230.145)	-	-	-	871.759	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	56.279	34.120	(32.022)	-	-	-	58.377	-
Provisão matemática de benefícios a regularizar	146	109	(92)	-	-	-	163	-
Provisão de riscos não expirados	110	1.215	(1.218)	-	-	-	107	-
Provisão de oscilação de riscos	328	4.054	(4.040)	-	-	-	342	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	312	3.524	(3.570)	-	-	-	266	-
Outras provisões	35.469	312.459	(323.430)	-	-	-	24.498	-
Total das provisões técnicas de previdência	778.472	771.557	(594.517)	-	-	-	955.112	-

Ativos de resseguro provisões técnicas	Saldo em 31.12.2009		Constituições		Reversões		Saldo em 31.12.2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão de sinistro a liquidar	4.102	9.961	(11.757)	-	-	-	4.039	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
- IBNR	1.369	23.331	(23.323)	-	-	-	1.377	-
Outras provisões	254	4.140	(4.038)	-	-	-	356	-
Total das provisões técnicas de resseguro	5.725	37.432	(39.118)	-	-	-	4.039	-

Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

12. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros ocorridos na data de publicação do balanço. Partindo do ano em que o sinistro ocorreu e o montante estimado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, e apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade dos sinistros à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de ocorrência e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito, deduzido o cosseguro e resseguro cedido. Não estão incluídas as operações do consórcio DPVAT.

Montante estimado para os sinistros	Ano de ocorrência do sinistro					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
- No ano da ocorrência	270.606	325.262	324.337	248.635	238.070	289.317
- Um ano após a ocorrência	307.176	371.914	347.857	246.851	256.801	1.530.599
- Dois anos após a ocorrência	311.377	375.726	352.606	248.678	-	1.288.387
- Três anos após a ocorrência	308.321	376.307	353.196	-	-	1.037.824
- Quatro anos após a ocorrência	309.461	380.797	-	-	-	690.258
- Cinco anos após a ocorrência	313.290	-	-	-	-	313.290
Estimativa dos sinistros na data-base 31.12.2009	380.797	353.196	248.678	256.801	289.317	1.842.079
Pagamentos de sinistros efetuados	304.738	373.003	342.865	235.866	238.996	215.351
Sinistros Pendentes	8.552	7.794	10.331	12.812	17.805	73.966

13. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Provisões técnicas - seguros e previdência	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Exclusões:				
Provisões técnicas - resseguro e retrocessão	(7.327)	(4.039)	-	-
Provisões retidas pelo IRB	(11)	(11)	-	-
Direitos creditórios	-	(104.139)	-	-
Depósitos judiciais	(316)	(207)	-	-
DPVAT	(51.971)	-	-	-
Total de exclusões:	(59.625)	(108.396)	-	-
Total a ser coberto	1.746.114	1.660.119	1.805.739	1.768.515

Ativos garantidores	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações:				
Títulos públicos	53.286	127.686	-	-
Títulos privados	104.574	-	-	-
Aplicações em FIES dos recursos de provisões de previdência	1.394.517	1.107.144	-	-
Quotas de fundos de investimentos	469.483	596.154	-	-
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	51.991	46.881	-	-
Total de aplicações:	2.073.851	1.877.865	-	-
Imovéis:	3.806	3.806	-	-
Ativos livres	327.737	221.552	-	-

14. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

As contas registradas em depósitos de terceiros são compostas por valores recebidos efetivamente, ainda não baixados das contas de prêmios a receber, configurando uma conta transitória onde são registradas as operações de cobrança de prêmios da Seguradora.

Período	2011	2010
1 a 30 dias	81.614	12.872
Total:	81.614	12.872

15. PROVISÃO DE SINISTRO A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda	2011		2010	
	Valor	Valor	Valor	Valor
PSJ Judicial	Quantidade	da Causa da Provisão	Quantidade	da Causa da Provisão
Provável	1.736	45.691	45.691	2.174
	1.736	45.691		